

Movimento Nacional de Mulheres e paz quer intensificação da reconciliação nacional

Jorge Marcos, 01 de Novembro 2018



O movimento Nacional de Mulheres e paz acaba de ser apresentado ao nível do governo provincial da Zambézia para início das suas actividades. O referido movimento é da sociedade civil e tem em vista a disseminação de valores e princípios ligados a paz, reconciliação nacional e direito das mulheres. Fazem parte das mulheres organizações religiosas, políticas, da comunicação social, fazedoras da cultura entre outras.

"Nós somos mulheres geradoras, promotores e protectora por isso temos um papel importante na busca da paz, mexeu com uma mexeu com todas" disse Micaela Alexandre a margem da apresentação da agremiação ao governo provincial.

A questão de complexo de inferioridade sobretudo nas comunidades rurais, aliado a questão económica e baixa escolaridade fazem parte do leque de barreiras que as mulheres atravessam e que o movimento pretende atacar para que elas estejam unidas numa só voz a escala nacional.

Já Abdul Razak governador da Zambézia elogiou a iniciativa e apelou para que o movimento desenvolva trabalhos para libertar mentes e corações para a pacificação do país. Igualmente para que o trabalho seja desenvolvido sem distinção de cor partidária, cor racial, etnia por forma que segundo o responsável, no final a coesão e unidade nacional nos moçambicanos seja uma realidade.

Refira-se que o movimento Nacional de mulheres e paz conta com apoio do Fundo para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Instituto para Democracia Multipartidária (IMD) e ACCORD.

<http://opais.sapo.mz/movimento-nacional-de-mulheres-e-paz-quer-intensificacao-da-reconciliacao-nacional>